

BOLETIM

SICOOB ALTO VALE

NOTÍCIAS & COOPERAÇÃO

Edição 21
Janeiro e Fevereiro / 2022

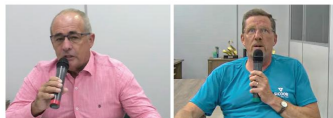
Sicoob Alto Vale realiza pré-assembleia

O Sicoob Alto Vale apresentou no dia 17 de fevereiro, durante a Pré-Assembleia Online, os números da Cooperativa relativos ao exercício 2021. O presidente Pedro Locks abriu os trabalhos apresentando a evolução da cooperativa que ultrapassou os 40 mil associados em 2021, fechando o ano com 23 agências e presente em 20 municípios. O diretor operacional, José Petry, deu sequência à Pré-Assembleia destacando os principais números de cada Ponto de Atendimento, bem como a demonstração simplificada das sobras, que somaram mais de R\$ 12 milhões.

As contas seguem agora para aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), que também decide sobre a destinação das sobras. A

AGO será realizada no dia 22 de março.

OBS. Os números completos do Sicoob Alto Vale em 2021 estão neste Boletim a partir da página 6.



Estamos em novo endereço em Aurora

Uma agência mais ampla e confortável para atender nossos associados e a comunidade. O ato simbólico de inauguração do novo espaço reuniu, no dia 31 de Janeiro, a

diretoria da Cooperativa, o presidente Pedro Locks, e o secretário da Agricultura de Aurora, Almir Serafim.

A agência do Sicoob Alto Vale está na

Rua XV de novembro, nº 1439, no Centro de Aurora, ao lado da Farmácia Poupa Lar.

Fone: (47) 3524-0289

Whats: 3300-0014



Balancete do exercício

BALANCETE MENSAL
31/01/2022

ATIVO		Valores em reais
Descrição		Saldo
Circulante e realizável a longo prazo		837.250.181
Caixa e Equivalentes de Caixa		25.433.171,26
Instrumentos Financeiros		43.528.125
Operações de Crédito		534.945.418
Outros Créditos		4.422.227
Outros Valores e Bens		22.286
Permanente		14.792.276
Investimentos		7.960.735
Imobilizado de Uso		6.672.215
Intangível		160.326
Total Geral do Ativo		852.042.457

PASSIVO		Valores em reais
Descrição		Saldo
Circulante e exigível a longo prazo		762.992.152
Depósitos		577.066.187
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		75.013.448
Relações Interfinanceiras		92.421.903
Relações Interdependências		156
Obrigações por Empréstimos e Repasses		3.306.159
Outras Obrigações		15.184.899
Patrimônio Líquido		89.549.704
Capital Social		47.774.145
Reserva de Sobras		25.694.242
Sobras Acumuladas à disposição da AGO		12.943.115
Resultado do Ano Corrente		2.638.202
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		852.042.457

Pedro Locks
Presidente

Miriam Peixe Nicolau
Diretora Administrativa

Camila Enika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
31/01/2022

		Valores em reais
Descrição	01/2022	SALDO ACUMULADO
Ingressos/Receita da Intermediação Financeira	8.695.137	8.695.137
Operações de Crédito	6.549.711	6.549.711
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	321.208	321.208
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.824.208	1.824.208
Depósitos/Despesa de Intermediação Financeira	(3.896.188)	(3.896.188)
Operações de Captação no Mercado	(3.188.550)	(3.188.550)
Operações de Empréstimos e Repasses	(376.380)	(376.380)
Provisão para Operações de Créditos	(253.173)	(253.173)
Resultado Bruto de Intermediação Financeira Operacional	4.805.024	4.805.024
Outras Ingressos/Receitas (Dependências/Despesas Operacionais)	(1.657.379)	(1.657.379)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	690.430	690.430
Rendas (Ingressos) de Taxas	93.592	93.592
Despesa (Dependências) de Pessoal	(1.401.075)	(1.401.075)
Despesa (Dependências) Administrativas	(1.413.946)	(1.413.946)
Despesa (Dependências) Tributárias	(63.269)	(63.269)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	594.210	594.210
Outras Despesas (Dependências) Operacionais	(337.151)	(337.151)
Despesa (Dependências) de Provisão para Garantias	(20.169)	(20.169)
Resultado Operacional	3.147.646	3.147.646
Outras Receitas e Despesas	4.991	4.991
Outras Receitas	5.048	5.048
Outras Despesas	(56)	(56)
Resultado Antes da Tributação e Participações	3.152.637	3.152.637
Imposto de Rendas sobre Alts Não Cooperativos	(32.806)	(32.806)
Contribuição Social sobre Alts Não Cooperativos	(31.651)	(31.651)
Participações nos Resultados de Empregados	(274.557)	(274.557)
Resultado Antes das Juros ao Capital	2.893.623	2.893.623
Juros ao Capital	(253.221)	(253.221)
Sobras/Perdas Líquidas do período	2.638.202	2.638.202

Palavra do Presidente



O Sicoob Alto Vale se manteve firme ao lado dos cooperados em 2021. Promovendo, sempre que possível, crédito quando as pessoas, as empresas e o agronegócio

mais precisaram. Para fazer frente a essa necessidade utilizamos recursos próprios, do Banco Sicoob, BRDE e BNDES para amparar as pessoas físicas e jurídicas associadas do Sicoob Alto Vale.

Agradecemos a Deus por ter vencido mais um ano de trabalho junto ao Sicoob, conquistando um resultado dentro do planejado, apesar de muitas incertezas que apareçam no caminho, como a pandemia, a taxa Selic, que oscilou muito, a rivalidade política que atinge a economia e deixa o mercado inseguro, a própria falta de chuva que prejudicou os nossos agricultores, tempestades destruindo propriedades... Enfim, apesar de tudo que desafiou a vida nosso cooperado, colaboradores, e nosso Conselho de Administração, o cooperativismo mais uma vez fez a diferença.

Quero aqui com muita gratidão, dizer a cada um que acreditou nessa cooperativa,

fazendo seus negócios através dela, que este gesto fez a diferença. A nossa cooperativa está em pleno crescimento, estamos trabalhando para melhorar cada vez mais, para evoluir a cada dia no atendimento ao nosso cooperado.

Em 2022 devemos continuar expandindo, com abertura de três novas agências, em breve no município de Presidente Nereu e logo em Trombudo Central e Dona Emma. A construção da nossa Sede Administrativa própria, em Rio do Sul, também está no planejamento. Tudo isso, para chegarmos juntos ao final deste ano com resultado positivo, pois já sabemos que é nos momentos difíceis que o cooperativismo mostra a sua força. Vamos evoluir juntos.

Pedro Locks
Fevereiro 2022

Expediente

Jornalista responsável:
Aline Kummrow (SC 03175-JP)

Projeto Gráfico:
Comunicação Sicoob Central SC/RS

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão:
Gráfica Tipotil

Tiragem:
500 exemplares

Circulação:
Alto Vale do Itajaí

Sicoob Alto Vale
Fone: (47) 3522-6944

E-mail:
alinea.k@sicoobaltovale.coop.br

Mais de 1000 pessoas receberam doação do Sicoob Solidário

O Sicoob Solidário de Natal arrecadou quase 900 brinquedos, mais de 1,3 mil quilos de alimentos e ainda 300 peças de roupas. Isso só foi possível com a ajuda dos associados, colaboradores e parceiros, cada um dentro da sua possibilidade, uniu forças para somar ações.

De acordo com a Analista de Projetos do Sicoob Alto Vale, Taise Duarte, aproximadamente 1100 pessoas foram beneficiadas diretamente pelas doações, cada agência do Sicoob fez a doação na sua comunidade ou instituições do seu entorno. Acompanhe abaixo:

Cidade	Entidade/Comunidade
Agrolândia	Comunidade
Agronômica	Comunidade
Atalanta	Comunidade
Aurora	Comunidade
Braço do Trombudo	Comunidade
Ibirama	Comunidade e Fundo Municipal de Assistência Social
Imbuia	Fundo Municipal de Assistência Social
Ituporanga	Comunidade
José Boiteux	Comunidade
Lontras	Fundo Municipal de Assistência Social
Mirim Doce	Comunidade Assembleia de Deus de Taió
Petrolândia	Associação de Apoio as Crianças Carentes de Petrolândia
Pouso Redondo	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação
Presidente Getúlio	Comunidade
Rio do Campo	Associação Cultural e Beneficente São José
Rio do Oeste	Associação de Pais e Mães de Pessoas com Deficiência Intelectual e Autismo de Rio do Oeste
Rio do Sul	Comunidade e Associação de Pais e Professores do Centro Educacional Guilherme Butzke
Salete	Comunidade
Taió	Comunidade Assembleia de Deus de Taió
Vidal Ramos	Associação de Acolhimento de Crianças e Adolescentes Albertina Berkenbrock

* Comunidade – doado diretamente às famílias do município

Pontos de coleta parceiros: Supermercado Garcia, Clínica Performance Atividades Aquáticas, Supermercado Ouro Verde, Supermercado Lunelli, Marty Aviamentos, Parada da Gula, Igreja Católica de Petrolândia, Igreja Evangélica de Petrolândia, Supermercado Cravi, Bazar Elizabetha, Conveniência da Família, Loja Rei do Vale, Mercado Cirico, Rohden Portas e Artefatos.



Associado de Rio do Oeste ganha prêmio nacional do Sicoob



Evandro Warmling, Rio do Oeste



Pedro da Silva, Lontras

O maior prêmio da campanha Poupança Premiada Sicoob 2021 veio para o Alto Vale! O associado do Sicoob Alto Vale, em Rio do Oeste, Evandro Warmling, foi o ganhador do vale-poupança no valor de R\$190.190,00, equivalente a um automóvel Hilux zero quilômetro. Essa é a terceira vez consecutiva que a região está entre os principais ganhadores da campanha nacional do Sistema Sicoob. "Quando a gente sabe o número de pessoas que estão concorrendo em nível nacional e vê que veio aqui para a nossa região é sempre uma alegria, e isso que é o terceiro ano que o maior prêmio da campanha vem para o Sicoob Alto Vale, é sempre uma satisfação", destacou o presidente da cooperativa, Pedro Locks.

Associado a menos de um ano, o auxiliar de produção de Rio do Oeste, Evandro Warmling, vem de uma família cooperada ao Sicoob Alto

Vale há algum tempo. "Não fui acompanhando os cupons, a promoção em si, então quando a equipe da minha agência contou que eu tinha sido contemplado com o prêmio mais alto da promoção fiquei louco de felicidade. Sou associado a menos de um ano, mas meu pai é há anos e muitos parentes também, e a há pouco tempo vim abrir a conta e tive essa sorte de já ser sorteado nesta campanha", ressaltou Evandro.

No total, a promoção distribuiu 125 vales-poupanças no valor unitário de R\$ 2 mil; 12 vales-poupanças de R\$ 20 mil; seis vales-poupanças de R\$ 72.890,00; seis vales-poupanças de R\$ 57.990,00; seis vales-poupanças de R\$ 16.190,00; dois vales-poupanças de R\$ 200 mil; dois vales-poupanças de R\$ 190.190,00; e um vale-poupança de R\$ 14.900,00 (equivalente a um kit casa nova).

O associado do Sicoob Alto Vale em Lon-

tras, Pedro da Silva, foi um dos ganhadores da moto – vale-poupança de R\$16.190,00 –. "Vim receber meu pagamento e a menina pediu pra eu aguardar porque tinha uma surpresa, depois disseram que iam fazer uma foto, com todos os colaboradores até o gerente, porque eu tinha sido sorteado e ganhei uma moto na campanha Poupança Premiada", descreveu Pedro.

A entrega destes dois prêmios ocorreu no dia 8 de março, com a presença do presidente do Sicoob Alto Vale, Pedro Locks, nos dois municípios. Outros três associados da região também foram sorteados com o vale-poupança de R\$ 2 mil, são eles: Clodoaldo Amaral e Celso Carlos Castellen de Rio do Sul e Eduarda Caroline Elizio de Presidente Getúlio. O Sicoob SC/RS teve 12 ganhadores na promoção válida de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021.



Celso Carlos Castellen, Rio do Sul



Clodoaldo Amaral, Rio do Sul



Eduarda Caroline Elizio,
Presidente Farfília

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do ano de 2021 da Cooperativa de Crédito Alto Vale do Itajaí - SICOOB ALTO VALE na forma da legislação em vigor.

1. Desempenho Operacional: Em 2021 a SICOOB ALTO VALE completou 33 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos montante e sendo este com comparativo anual.

No ano de 2021 obteve o resultado acumulado de R\$ 22.058.892,22. Este representando um acréscimo de 44,39% referente ao exercício anterior. Sendo como resultado a distribuição de R\$ 12.943.115,19 de sobras para seus cooperados.

2. Ativos: Os recursos aplicados em Depósitos Interfinanceiros e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 43.363.168,98.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020	Evolução (%)
Depósitos Interfinanceiros	28.660.726,41	15.991.747,17	53,72%
Títulos e Valores Mobiliários	15.702.442,57	5.766.213,87	241,69%
Total	43.363.168,98	21.557.961,04	104,95%

A Centralização financeira obteve o montante de R\$ 246.938.308,98.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020	Retração (%)
Centralização Financeira	246.938.308,98	253.611.418,78	-3,39%
Total	246.938.308,98	255.611.418,78	-3,39%

A carteira de crédito apresenta o montante de R\$ 540.005.037,22. Podemos observar sua evolução:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020	Evolução (%)
Empréstimos	284.131.861,03	211.411.492,23	34,15%
Financiamentos	142.237.342,59	79.839.414,76	78,15%
Crédito Rural	113.635.833,60	56.475.210,89	101,21%
Total	540.005.037,22	347.866.497,88	55,36%

Política de Crédito: A concessão de crédito está pautada em prévia análise do próprio tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações. O SICOOB ALTO VALE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

3. Captação: As captações, no total apresentaram uma evolução em relação ao ano anterior de 25,10% encontravam-se assim distribuídas:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020	Evolução (%)
Depósitos à Vista	205.154.420,17	171.965.006,01	19,30%
Depósitos sob Anelo			0,00%
Depósitos a Prazo	382.258.854,63	336.922.226,70	13,46%
Letra Crédito Agropecuária - LCA	64.006.961,82	15.889.575,68	302,82%
Letra Crédito Imobiliária - LCI	5.065.411,77		100,00%
Total	656.486.648,39	524.776.808,39	25,10%

4. FGCOP: O Fundo Garantidor do Cooperativismo Financeiro (FGCOP) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, de direito privado, de abrangência nacional, sendo como associadas todas as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos e os bancos cooperativos. Tem como objeto prestar garantia aos depósitos e investimentos dos associados (correntistas), atuando ainda de forma preventiva na manutenção da saúde financeira das cooperativas brasileiras.

As finalidades do FGCOP incluem três aspectos fundamentais, sendo eles: proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista; e contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). A instituição nasceu em um contexto de crescimento e estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) e sua missão é proteger os depositantes do SNCC nos limites da regulamentação (Resolução nº 4.933/2021 - até o valor de R\$ 250 mil, limitado ao saldo existente), contribuindo para sua solidez, perenidade e imagem.

5. Patrimônio Líquido e Quadro de Associados: O patrimônio líquido, no total de R\$ 86.236.872,49 apresentou uma evolução em relação ao ano anterior de 31,33%. O quadro de cooperados era composto por 35.983 cooperados, havendo um acréscimo de 12,09% em relação ao mesmo período exercício anterior.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020	Evolução (%)
Patrimônio Líquido	86.236.872,49	65.662.033,19	31,33%
Quadro de Associados	40.334	35.983	12,09%

6. Governança Corporativa: Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de associados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alocada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

Esta cooperativa possui Agente de Controles Internos, que reporta periodicamente o resultado do seu trabalho aos órgãos de governança. Suas responsabilidades estão previstas no MGC - Manual de Controles Internos e Conformidade.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regimento da Diretoria Executiva.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Direcionadores Estratégicos:

- Propósito: Evoluir com as pessoas.
- Missão: Gerar soluções financeiras sustentáveis para os cooperados por meio do cooperativismo, proporcionando desenvolvimento socioeconômico para o Alto Vale do Itajaí.
- Visão: Ser a maior e melhor cooperativa de crédito do Alto Vale do Itajaí, proporcionando soluções financeiras sustentáveis e de qualidade aos cooperados, com uma equipe motivada e competente.

8. Pacto de Ética: Todos os integrantes da equipe do SICOOB ALTO VALE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Pacto de Ética e de conduta profissional proposto pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS e os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

9. Conselho de Administração: O Conselho de Administração do Sicoob é composto por 06 membros efetivos, eleitos em assembleia com mandato até 2 (2) anos. O mandato tem duração de quatro anos e se encerra no momento da posse de seus substitutos. A recondução dos membros é permitida desde que haja renovação obrigatória de um terço dos participantes. Entre suas competências está a definição das diretrizes a serem seguidas pela administração da cooperativa.

10. Conselho Fiscal: Eleito em Assembleia Geral Ordinária, com mandato até 2 (2) anos, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

11. Canais de Comunicação ou Denúncia

11.1 Ouvidoria

O Sistema de Ouvidoria do Sicoob é composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e site na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

O Banco Sicoob e o CCS - Centro Compartilhado de Serviços do Sicoob, firmaram um convênio com objetivo de compartilhar o Departamento Organizacional de Ouvidoria Único, mantido no Banco Sicoob para utilização pelas Cooperativas Singulares aderentes, por meio de um Termo de Adesão, integrando todas as regras, condições, direitos e obrigações decorrentes do convênio, nos termos da Resolução CMN nº 4.866/2020.

Todas as demandas inseridas no Sistema de Ouvidoria do Sicoob (SOS), são respondidas dentro do prazo estipulado pela Ouvidoria do Sicoob, com base na Resolução CMN nº 4.866/2020 e em conformidade com as orientações constantes do Manual de Instruções Gerais (MIG) - Apoiar a Ouvidoria.

Durante o ano de 2021, a Ouvidoria recebeu 37 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Sendo que destas 37 foram reclamações, das quais 24 foram classificadas como procedentes e 13 como improcedentes.

Entre as 37 manifestações de cooperados, 81% foram respondidas em até 10 dias úteis.

11.2 RDR

O Sistema de Registro de Denúncias, Reclamações e Pedidos de Informações (RDR/Bacen) é um aplicativo destinado ao registro e ao encaminhamento de denúncias e reclamações apresentadas ao Banco Central do Brasil por clientes das instituições financeiras, das administradoras de consórcios e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Cooperativa monitora o Registro de demandas dos Cidadãos junto ao (RDR) diretamente relacionadas à Cooperativa. São realizadas as consultas no Centro Administrativo da Cooperativa pela área de Comunicação e são encaminhadas para as áreas e/ou pontos de atendimento correspondentes para o devido tratamento.

Durante o ano de 2021, 2 registros foram abertos e tratados dentro dos prazos legais.

11.3 Canal do Reclame Aqui

Reclame Aqui, é um canal aberto, o maior site de reclamação e reputação de empresas do país, recebe reclamações de todas as empresas. O CCS é responsável por realizar o monitoramento diário no site do reclame aqui, em nome das cooperativas do Sicoob. Todas as demandas identificadas são encaminhadas para o Sicoob Central SC/RS, que é responsável por enviar a demanda para a singular.

Durante o ano de 2021, 04 registros foram abertos e tratados dentro dos prazos legais.

11.4 Canal de Índices e Ilcitude

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.859/2020, foi disponibilizado no site da Cooperativa o canal por meio do qual funcionários, colaboradores, clientes,

usuários, parceiros ou fornecedores podem reportar, sem a necessidade de se identificarem, situações com indícios de ilcitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da instituição. As mensagens enviadas através deste canal são recebidas e analisadas pelo Sicoob Central SC/RS e em seguida encaminhadas para a Cooperativa.

Durante o ano de 2021 não houve registros de demandas recebidas.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pelo empenho e dedicação e aos Conselheiros Fiscais por se debaterem e avaliarem os processos e as atividades desenvolvidas.

Finalizando, agradecemos também às Comunidades onde o SICOOB ALTO VALE atua, especialmente em função da sua crescente compreensão do cooperativismo e engajamento junto ao Sistema Sicoob.

Rio do Sul, 11 de fevereiro de 2022.

Conselho de Administração

Pedro Locks Presidente	Laudir Schaffer Vice-Presidente	Everaldo José Leffer de Liz Secretário
Fábio Alex Loch Conselheiro	Volnei Michels Conselheiro	Valdemar Backmeier Conselheiro

Balanco

Balanco Patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro

ATIVO	Notas	Em Reais	
		31/12/2021	31/12/2020
DISPONIBILIDADES		851.254.823,94	633.018.985,83
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		836.423.238,99	628.469.522,81
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	23.660.726,41	15.391.747,17
Títulos e Valores Mobiliários	6	19.702.442,57	5.766.213,87
Relações Interfinanceiras		246.938.308,98	255.611.418,78
Centralização Financeira		246.938.308,98	255.611.418,78
Operações de Crédito	7	540.005.037,22	347.805.487,88
Outros Ativos Financeiros	8	6.116.723,81	3.894.655,11
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(11.881.884,40)	(8.730.704,07)
(-) Operações de Crédito	7.b	(11.590.046,75)	(8.533.966,07)
(-) Outras	8.1	(291.837,65)	(196.738,00)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS		195.221,71	14.499,83
OUTROS ATIVOS		388.001,41	295.480,80
INVESTIMENTOS		7.960.734,80	7.960.734,80
IMOBILIZADO DE USO		9.947.656,49	5.503.552,63
INTANGÍVEL		266.925,31	336.878,84
(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		(3.363.061,88)	(2.701.587,36)
TOTAL DO ATIVO		851.254.823,94	638.018.985,83
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		851.254.823,94	638.018.985,83
DEPÓSITOS		587.413.274,80	508.887.232,71
Depósitos à Vista	14	205.154.420,17	171.965.006,01
Depósitos a Prazo		382.258.854,63	336.922.226,70
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		161.133.041,32	52.382.116,88
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15	69.073.373,59	15.889.575,88
Relações Interfinanceiras		69.533.537,54	34.174.631,75
Repasse Interfinanceiros	16	89.533.537,54	34.174.631,75
Obrigações por Empréstimos e Repasses		2.336.216,06	2.295.106,97
Outros Passivos Financeiros	17	189.914,13	22.802,48
PROVISÕES		1.328.579,99	986.889,11
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS		672.504,64	475.907,09
OUTROS PASSIVOS		14.470.550,70	9.624.808,85
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		86.238.372,49	63.602.031,45
CAPITAL SOCIAL		47.598.515,71	38.162.048,51
RESERVAS DE SOBRAS		25.694.241,59	18.144.091,07
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		12.943.115,19	9.355.291,61
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		851.254.823,94	638.018.985,83

Balanço

Demonstração das Sobras ou Perdas

	Notas	1 ^o Sem.	2 ^o Sem.	3 ^o Sem.	4 ^o Sem.
		31/01/2021	31/01/2021	31/01/2021	31/01/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERVENÇÃO FINANCEIRA					
Receitas da Capitalização da Dívida		47.314,34	88.001,81	48.163,97	97,71
Receitas de Depósitos Interfinanceiros	4,3)	80.598,71	95,00	95,00	95,00
Receitas de Depósitos em Valores Mobiliários	4,3)	486.198,17	12.102.674,79	9.960.872,62	96,92
Receitas de Depósitos em Moedas Estrangeiras	4,3)	67.954,98	95,00	95,00	95,00
Receitas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	6.950,54	732.203,83	36.982,92	97,87
Receitas das Aplicações Computadas					91,67
DEPÊNDOS E DESPESAS DA INTERVENÇÃO FINANCEIRA					
Despesas de Capitalização da Dívida	27	17.308.448,43	18.538.294,48	14.527.898,99	96,88
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	27	13.201.293,47	10.327.270,24	10.327.270,24	96,88
Despesas de Depósitos em Valores Mobiliários	27	1.653.675,48	25.948.350,50	11.393.002,02	96,88
Despesas para Pagar Emissões Antecipadas ao Risco de Crédito	27	1.591.571,28	0,00	267.367,27	96,88
RESULTADO BRUTO DA INTERVENÇÃO FINANCEIRA		24.238.861,91	40.918.611,33	38.752.198,28	96,88
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/ADICIONAIS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Ingressos e Receitas da Prestação de Serviços	27	5.196.427,17	8.065.691,79	6.282.461,47	96,88
Despesas Operacionais	27	448.603,78	1.383.847,91	1.768.232,63	96,88
Despesas e Despesas da Pessoal	27	127.663,30	187.675,64	183.811,60	96,88
Despesas e Despesas Administrativas	27	8.862.821,09	10.606.831,42	11.876.798,99	96,88
Despesas e Despesas Tributárias	27	415.342,73	271.150,59	271.150,59	96,88
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	27	317.380,54	674.583,53	467.949,57	96,88
Outros Ingressos e Despesas Operacionais	27	464.343,43	685.004,00	685.004,00	96,88
PROVISÕES		128.064,51	296.965,40	255.131,34	96,88
Provisões/Reservas para Contingências		113.072,82	43.654,94		
Provisões/Reservas para Garantias Prestadas		17.974,33	409.709,43	167.534,62	
RESULTADO OPERACIONAL		14.736.981,28	28.096.463,24	27.157.328,62	96,88
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS					
Lucros e Prejuízos com Valores e Bônus		18.671,18	18.671,18	18.671,18	96,88
Projeções em Transações com Valores e Bônus		950,00			
Garantias de Capital		5.840,73	13.917,14	14.268,87	96,88
Projeções em Transações com Operações		50.447,40	14.748,87		
Outros Rendimentos Operacionais		50.370,76	50.370,76	116.628,58	96,88
Outros Rendimentos Operacionais		120.000,00	120.264,88	120.264,88	96,88
(-) Despesas de Provisões Não Operacionais		0,00	0,00	281.743,43	96,88
(-) Despesas de Provisões Não Operacionais		0,00	0,00	1.992,78	96,88
INSSOMOS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		14.736.189,30	28.077.777,47	26.960.897,28	96,88
IMPORTE DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de Renda Sobre Alíquotas Não Corporativas		43.812,10	48.643,14	48.643,14	96,88
Contribuição Social Sobre Alíquotas Não Corporativas		220.668,30	220.668,30	220.668,30	96,88
Contribuição Social Sobre Alíquotas Não Corporativas		220.668,30	220.668,30	220.668,30	96,88
PARTICIPAÇÕES DE ALÍQUOTAS NÃO CORPORATIVAS		779.222,33	406.925,10	406.925,10	96,88
INSSOMOS OU PERDAS APÓS A TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		14.736.189,30	28.077.777,47	26.960.897,28	96,88
INSSOMOS OU PERDAS APÓS A TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES					
INSSOMOS OU PERDAS APÓS A TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	22,6)	131.133,87	221.986,21	19.916.363,79	96,88
JUNHOS AO CAPITAL					
INSSOMOS OU PERDAS APÓS A TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	22,6)	131.133,87	221.986,21	19.916.363,79	96,88
INSSOMOS OU PERDAS APÓS A TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES					
INSSOMOS OU PERDAS APÓS A TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	22,6)	131.133,87	221.986,21	19.916.363,79	96,88

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

[illegible]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 01/07/1988, filiada à CCC de SANTA CATARINA e RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas de SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, com o conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições

Movedoras, Bancárias e Créditárias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.424/2020, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ALTO VALE, sediada na RUA PREFEITO WENCESLAU BORINI, Nº 890, CANTA GÁCIO, RIO DO SUL - SC, possui 24 pontos de atendimento (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

O SICOOB ALTO VALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Propiciar, através da administração (RJs) nas seguintes localidades: RIO DO SUL - SC, ITUPORANGA - SC, JOSÉ BOITEUX - SC, PRESIDENTE GETÚLIO - SC, AURORA - SC, IMBUÍ - SC, PETROLÂNDIA - SC, POISO REDONDO - SC, RIO DO OESTE - SC, VIDAL RAMOS - SC, BRASÃO DO TROMBUDO - SC, AGRICOLA ANDARAÍ - SC, LONTRAS - SC, RIO DO CAMPO - SC, TAQUARA - SC, AGRONÔMICA - SC, IBIRAMA - SC, ATALANTA - SC, PRESIDENTE NEREU - SC, SALETE - SC.

da cada normativo.

2.2 *Condições das Negociações e Efeitos da Pandemia de COVID-19 "Nova Coronavírus"*
A Administração avalia a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios futuros.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE atua a seus associados, empregados e a comunidade externa com o intuito de evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliem no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apreciação do Resultado

Os ingressos/renditas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, tipicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou ao cliente.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalmente de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimento de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, ratificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante jugado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Sistemam situações que a cooperativa questione a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilização de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e outros bens imovíveis de beneficiários são depreciados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

(a) O saldo de Avals e Fianças Honradas é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICCOB, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 45.719,19), Rendas de Cartões (R\$ 330.949,70) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 3.820.269,32), Encargos Provisionados (R\$ 847.456,43) e outros (R\$ 136.514,80);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 5.594,45);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis (R\$ 54.379,50), Cofins (R\$ 442.939,62) e outros (R\$ 75.808,00).

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisões para Atras e Fianças Honorárias (a)	(291.837,88)	(196.737,93)
TOTAL	(291.837,88)	(196.737,93)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Finan-

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Impostos e Contribuições A Pagar	199.221,71	140.399,03
TOTAL	199.221,71	140.399,03

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 6.044,85), Pendências a Regularizar – BANCO SICCOB (R\$ 4.505,73), Pendências – Avals e Fianças Honorários (R\$ 46.459,55) e outros (R\$ 36.942,08);

(b) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, assinatura de periódicos, comissões e prêmios, processamento de dados, software, propaganda e publicidade.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	7.930.734,80	7.930.734,80
Nota Em Int. Emiss. Controlada Por Cons. Colômbia	30.000,00	30.000,00

TOTAL	7.968.734,89	7.968.734,60
-------	--------------	--------------

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICCOB CENTRAL SC/RS e ações

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
-----------	------------------	------------	------------

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarem a ser depreciadas.

(b) Refere-se à aquisição de um terreno para a construção da nova sede administrativa em Rio do Sul/SC.

(c) A variação durante o exercício 2021 está representada pela construção dos Posto de Atendimento nas localidades de Itirama/SC e Atalanta/SC.

(d) A variação durante o exercício 2021 está representada pela aquisição de veículo do Departamento de Atendimento ao Rio do Sul/SC.

13. Intangível

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	266.925,31	336.878,64
TOTAL de Integral	266.925,31	336.878,64



Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Depósito à Vista (a)	205.154.420,17	171.905.006,01
Depósito a Prazo (b)	382.258.854,43	336.922.226,70
TOTAL	587.413.274,60	508.827.232,71

(b) É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-es-

(b) É composto também por valores destinados para disponibilizar, em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações são calculadas com base no índice de inflação acumulado no período de vigência da aplicação.

nerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em "Dispendios de captação no mercado"

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	2º sem21	3º/4º/2021	31/12/2020
Despesas com operações de captação de mercado:			

Despesas de Depósitos a Prazo	(10.934.744,53)	(15.186.874,36)	(7.267.582,55)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.368.763,62)	(1.625.393,06)	(225.519,15)
Despesas Letras de Crédito do Imobiliário	(62.087,77)	(62.087,77)	-
Despesas de Crédito Inicial ao Setor Operacional de Capital	(477.676,55)	(687.519,71)	(155.676,57)

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Operações com Emissões do Letreiro de Crédito Imobiliário - LCI	R\$ 586.633,72			

Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	0.000.000,00				
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	8.852.662,25	88.154.298,87	3.778.810,12		12.111.845,96
TOTAL	13.919.074,02	88.154.298,87	3.778.810,12		12.111.845,96

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em di-

versas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	Vencimentos	31/12/2021		31/12/2020	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Banco Sudo	01/0002 e 12/0091	40.563.035,25	36.092.079,74	19.323.427,35	12.454.461,76
Compartilhamento	11/0008 e 03/0081	3.548.154,11	10.000.000,00	240.284,63	3.584.380,23

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	Vencimento	31/12/2021	31/12/2020
-----------	------------	------------	------------

Cooperativa Central	10/2022	1.304.224,59	2.295.106,97
TOTAL	*	1.304.224,59	2.295.106,97

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ranço Cooperativo do Brasil - Ranço Sicoab	(1.216.529,00)	(1.896.968,12)	(1.062.039,85)
Cooperativa Central	(406.199,21)	(622.433,91)	(33.891,18)
Cooperativa Central	(34.009,43)	(34.009,43)	(33.833,00)

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados.

Coleta e Arrecadação De Tributos E Assentados (x)	171.264,13	560,36
TOTAL	188.814,13	22.832,48

(a) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 169.367,31) e outros (R\$

4.8. Instrumentation/Equipment

O SICOB ALTO VAL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31/12/2021 e 31/12/2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

BOB Edição 21 - Janeiro e Fevereiro de 2022 11

Alto Vale

19. Provisões

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	467.384,70	381.256,37	249.894,13	128.075,50
Provisão Para Contingências (b)	538.939,32	-	607.397,47	-
Total	947.324,02	381.256,37	857.291,60	128.075,50



Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApod) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias (incluindo limites de risco);
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de aperto por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco líquido, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo: limite mínimo de liquidez;
- b) fluxo de caixa projetado;
- c) aplicação de cenários de estresse;
- d) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

37.4 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registra-

das na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRISA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por área específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

37.5 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo de gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos.

37.6 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
 - b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
 - c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
 - d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
 - e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).
- O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos e sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD). Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38. Seguros Contratados – Não Autuado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face a ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

39. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

O SICOOB ALTO VALE adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS) definida na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019/01/01	2019/06/30
Patrimônio de Referência (PR)	R\$ 121.117,17	R\$ 106.426,48
Ativo Subordinado para Risco Operacional	R\$ 106.426,48	R\$ 106.426,48
Patrimônio para efeito de Basileia	R\$ 106.426,48	R\$ 106.426,48
Índice de Continuidade (IC)	0,8	0,8

RIO DO SUL-SC

Pedro Locks
Presidente

Miriam Peixe Hinghaus
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG 071309/O-3-T-SC

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Alto Vale do Itajaí – Sicoob Alto Vale

Rio do Sul – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Alto Vale do Itajaí – Sicoob Alto Vale, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Alto Vale em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma,

aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e execu-

tamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 11 de fevereiro de 2022.

Ronaldo Reinberg Lima
Contador – CRC 15P215393/O-1



Parecer do Conselho Fiscal Sobre as Demonstrações Contábeis

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO ALTO VALE DO ITAJAÍ – SICOOB ALTO VALE, dando cumprimento a nossas funções legais e estatutárias, após analisarmos todas as peças contábeis que compõem o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 2021, achando tudo em ordem e de conformidade com a legislação vigente, recomendamos a aprovação das contas, pela Assembleia Geral Ordinária.

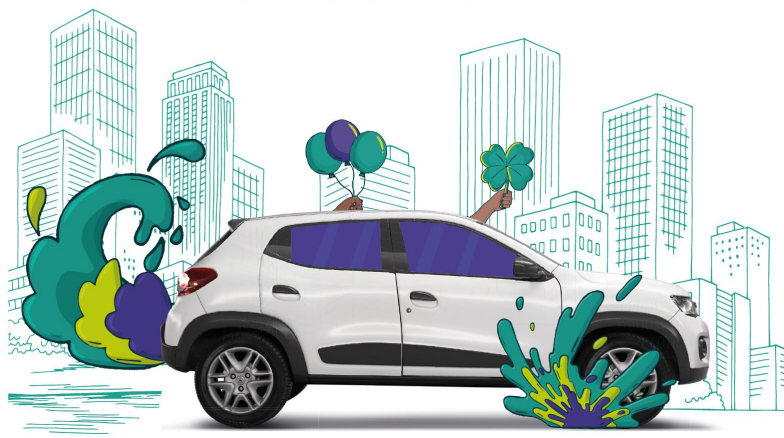
Rio do Sul/SC, 27 de Janeiro de 2022.

Odair Afonso Beckhauser
Conselheiro Fiscal

Vilmar Jungles
Conselheiro Fiscal

Irineu Dalcenter
Conselheiro Fiscal

GRANDES PRÊMIOS GRANDES CHANCES



MAIS
DE R\$ 3 MILHÕES
EM PRÊMIOS

USOU SOLUÇÕES DO SICOOB, GEROU NÚMEROS DA SORTE!

Promoção comercial autorizada pelo Certificado de Autorização SECAP nº 04.017838/2022. Período: 1º/2/2022 até 18/1/2023. Consulte o regulamento completo em www.grandeschances.com.br. Imagens meramente ilustrativas.
Central de Atendimento Sicoob 24h: Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - De segunda a sexta, das 8h às 20h - Ouvidoria: 0800 725 099
De segunda a sexta, das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br



Balancete do exercício

BALANCETE MENSAL 30/11/2021

Descrição	ATIVO	Valores em reais
	Saldo	
Circulante e realizável a longo prazo	817.173.980	
Caixa e Equivalentes de Caixa	259.001.597	
Instrumentos Financeiros	42.956.088	
Operações de Crédito	508.674.142	
Outros Créditos	6.355.768	
Outros Valores e Bens	1.366.385	
Permanente	14.519.316	
Investimentos	7.960.735	
Imobilizado de Uso	6.389.955	
Intangível	1.68.626	
Total Geral do Ativo	831.693.297	

Descrição	PASSIVO	Valores em reais
	Saldo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	747.740.319	
Depósitos	583.203.986	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	62.216.686	
Relações Interfinanceiras	83.654.217	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.319.578	
Outras Obrigações	16.345.691	
Patrimônio Líquido	83.953.138	
Capital Social	46.712.402	
Reserva de Sobras	18.144.091	
Resultado do Ano Corrente	19.076.645	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	831.693.297	

Pedro Lacks Presidente
Míriam Peixe Hinghaus Diretora Administrativa
Camila Edna Nicolau Contadora
CRC-MG-071.309/O-3-T-SC

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS 30/11/2021

Descrição	31/08/21	Valores em reais
	Saldo	ACUMULADO
Ingressos/Receita da Intermediação Financeira	7.324.583	59.860.655
Operações de Crédito	5.746.315	48.355.521
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	252.724	1.332.451
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.535.512	10.132.683
Dispendios/Despesa da Intermediação Financeira	(3.093.399)	(21.635.073)
Operações de Captação no Mercado	(2.465.498)	(14.478.231)
Operações de Empréstimos e Repasses	(310.073)	(2.193.590)
Provisão para Operações de Créditos	(635.912)	(4.943.250)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.231.184	38.165.583
Outros Ingressos/Receitas (Dispendios/Despesas) Operacionais	(2.032.347)	(16.478.838)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	633.661	7.793.691
Rendas (Ingressos) de Tarifas	107.955	1.265.430
Despesa (Dispendios) de Pessoal	(1.537.643)	(15.387.647)
Despesas (Dispendios) Administrativas	(1.559.935)	(14.405.277)
Despesas (Dispendios) Tributárias	(446.441)	(660.098)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	482.312	5.997.543
Outras Despesas (Dispendios) Operacionais	(31.734)	(645.787)
Despesas (Dispendios) de Provisão para Passivos Contingentes	-	(20.000)
Despesas (Dispendios) de Provisão para Garantias Prestadas	(42.371)	(437.193)
Resultado Operacional	2.128.791	21.766.745
Outras Receitas e Despesas	(8.055)	(96.485)
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(900)	(900)
Outras Receitas	5.822	28.300
Outras Despesas	(147.377)	(123.885)
Resultado Antes da Tributação e Participações	2.110.714	21.639.360
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(37.469)	(601.425)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(35.528)	(450.136)
Participações nos Resultados de Empregados	(893.132)	(893.132)
Resultado Antes dos Juros no Capital	1.957.634	19.695.668
Juros no Capital	(541.139)	(588.923)
Sobras/Perdas Líquidas do período	1.396.516	19.076.645

BALANCETE MENSAL 31/12/2021

Descrição	ATIVO	Valores em reais
	Saldo	
Circulante e realizável a longo prazo	836.442.569	
Caixa e Equivalentes de Caixa	258.256.300	
Instrumentos Financeiros	43.363.169	
Operações de Crédito	528.414.990	
Outros Créditos	6.266.686	
Outros Valores e Bens	1.413.423	
Permanente	14.412.235	
Investimentos	7.960.735	
Imobilizado de Uso	6.687.044	
Intangível	16.44.626	
Total Geral do Ativo	851.254.824	

Descrição	PASSIVO	Valores em reais
	Saldo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	763.462.325	
Depósitos	587.413.275	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	69.073.374	
Relações Interfinanceiras	89.533.538	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.336.216	
Outras Obrigações	15.095.913	
Patrimônio Líquido	87.802.499	
Capital Social	47.599.516	
Reserva de Sobras	18.144.091	
Resultado do Ano Corrente	22.058.892	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	851.254.824	

Pedro Lacks Presidente
Míriam Peixe Hinghaus Diretora Administrativa
Camila Edna Nicolau Contadora
CRC-MG-071.309/O-3-T-SC

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS 31/12/2021

Descrição	12/2021	Valores em reais
	Saldo	ACUMULADO
Ingressos/Receita da Intermediação Financeira	8.793.295	65.553.910
Operações de Crédito	6.449.291	54.784.812
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	332.130	1.664.580
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.969.834	12.102.517
Dispendios/Despesa da Intermediação Financeira	(4.018.187)	(28.533.258)
Operações de Captação no Mercado	(3.245.374)	(17.723.608)
Operações de Empréstimos e Repasses	(155.793)	(2.549.384)
Provisão para Operações de Créditos	(137.618)	(5.266.367)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.833.048	43.018.651
Outros Ingressos/Receitas (Dispendios/Despesas) Operacionais	(1.443.138)	(27.921.968)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	902.861	8.694.552
Rendas (Ingressos) de Tarifas	118.198	1.385.628
Despesa (Dispendios) de Pessoal	(1.487.978)	(16.875.625)
Despesas (Dispendios) Administrativas	(1.655.562)	(18.060.838)
Despesas (Dispendios) Tributárias	(71.842)	(713.140)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	783.791	6.780.834
Outras Despesas (Dispendios) Operacionais	(58.243)	(683.030)
Despesas (Dispendios) de Provisão para Passivos Contingentes	(2.422)	(22.421)
Despesas (Dispendios) de Provisão para Garantias Prestadas	27.485	(409.700)
Resultado Operacional	3.189.938	25.096.683
Outras Receitas e Despesas	77.077	(91.468)
Lucros em Transações com Valores e Bens	46.617	46.617
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(900)	(900)
Outras Receitas	50.621	78.921
Outras Despesas	(20.162)	(144.046)
Resultado Antes da Tributação e Participações	3.467.915	25.077.275
Imposto de Rendimentos sobre Atos Não Cooperativos	211.772	(489.652)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	74.375	(375.761)
Participações nos Resultados de Empregados	(157.634)	(1.250.765)
Resultado Antes dos Juros no Capital	3.295.538	22.960.898
Juros no Capital	(133.283)	(902.204)
Sobras/Perdas Líquidas do período	2.962.247	22.058.892